

BOLETIM DE IMUNIZAÇÃO

Boletim Informativo da Gerência de Imunização - Jan-Jul de 2024



NESTA EDIÇÃO:

- APRESENTAÇÃO 1
- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE 1
- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 3
- ZÉ GOTINHA 4
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS (CRIE) 5
- REDE DE FRIO 6
- PARCERIAS INTERSSETORIAIS 7

APRESENTAÇÃO

A vacinação é uma das estratégias importantes em saúde pública, e tem o objetivo de proteger a população contra as doenças preveníveis por vacinas, além de controlar, eliminar, erradicar e proteger a coletividade. O estado de Goiás vem empreendendo ações de vacinação, com o intuito de melhorar as coberturas vacinais. Este boletim informativo tem como objetivo apresentar as principais ações realizadas pela Gerência de Imunização no primeiro semestre do ano de 2024.



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

A vacinação contra a dengue teve início no estado de Goiás em fevereiro de 2024. Inicialmente, foi destinada ao público alvo de 10 a 14 anos e, hoje, a elegibilidade contempla a população de 6 a 16 anos. A incorporação da vacina dengue (atenuada) no SUS, em conjunto com as ações de controle e prevenção, contribuirá para a redução da incidência, hospitalização e mortes pela doença no Brasil, onde o impacto na saúde pública é elevado e acarreta prejuízos econômicos, gastos com a assistência aos pacientes e mortes prematuras (BRASIL, 2024).

Até o mês de setembro de 2024, foram administradas 244.735 doses da vacina dengue (atenuada), na rotina dos serviços de vacinação do SUS, na população alvo de 6 a 16 anos de idade, considerando a data de vacinação até o mês de setembro de 2024.

Destas, 195.264 foram primeiras doses (D1) e 48.918, segundas doses (D2). Os gráficos I e II apresentam a frequência absoluta de D1 e D2 da vacina dengue (atenuada), por idade.

Gráfico I: Frequência absoluta de D1 da vacina Dengue (atenuada), por faixa etária - 6 a 16 anos. Goiás, 2024.

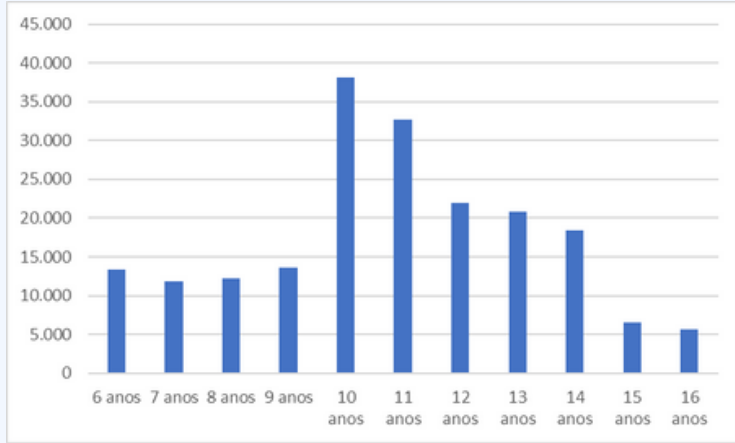
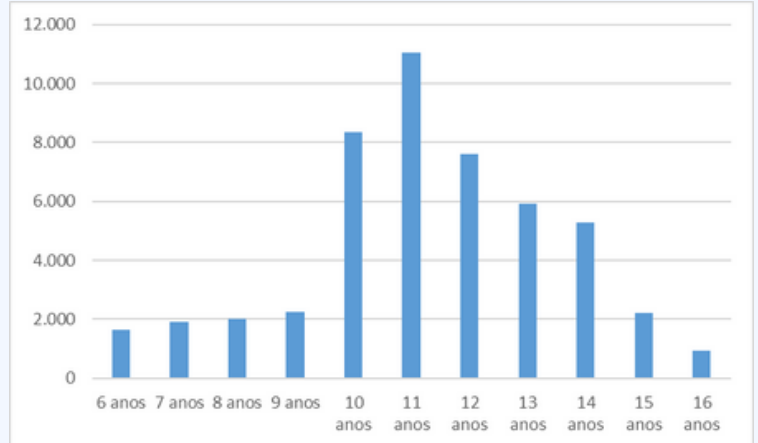


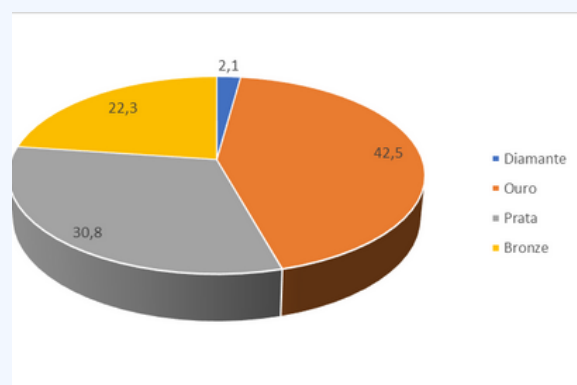
Gráfico II: Frequência absoluta de D2 da vacina Dengue (atenuada), por faixa etária - 6 a 16 anos. Goiás, 2024.



Fonte: DEMAS, 2024. Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_VACINACAO/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_MENU_VACINACAO.html Dados preliminares sujeito a alterações

Observa-se que o maior número de doses de D1 e D2 da vacina dengue (atenuada) foi administrado na população de 10 a 14 anos, tendo em vista que a vacinação iniciou nesta faixa etária. A ampliação da faixa etária de 6 a 16 anos foi recomendada pelo Ministério da Saúde em junho de 2024. Contudo, tem-se observado uma baixa procura da referida vacina nas unidades de saúde, considerando a diminuição de casos e óbitos. Não obstante, a dengue apresenta ampla ocorrência, atingindo, principalmente, os países tropicais e subtropicais, onde as condições climáticas e ambientais favorecem o desenvolvimento e a proliferação dos vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A dengue se caracteriza como uma doença febril aguda, que apresenta um amplo espectro clínico, variando de casos assintomáticos a graves, desde uma condição benigna e autolimitada até formas graves e óbitos. Em 2023, o estado de Goiás apresentou 56.605 casos confirmados da dengue e 58 óbitos. Já em 2024, o número de casos aumentou cinco vezes mais, totalizando 300.777 casos e 387 óbitos. Portanto faz-se necessária a adoção de medidas de prevenção que viabilizem a comunicação e mobilização, envolvendo as três esferas de gestão do SUS, bem como o apoio intersectorial de entidades da sociedade civil. O Guia de Vigilância em Saúde elucida sobre a importância, especialmente nos meses que antecedem às condições climáticas, as quais favorecem o aumento da transmissão, a informação e mobilização da população para remoção de criadouros, além da importância da vacinação contra a dengue de forma oportuna, que corresponde à duas doses, com intervalo de três meses entre elas (esquema primário completo). O estado de Goiás realizou, como estratégia de incentivo à vacinação, a implementação do projeto “Imuniza Dengue”, que teve como objetivo premiar os municípios, conforme o percentual de alcance da população alvo vacinada. O troféu Zé Gotinha do Cerrado foi entregue aos municípios, conforme os seguintes parâmetros de percentuais: 100% (Troféu Diamante); 90 a 99% (Troféu Ouro); 80 a 89% (Troféu Prata) e 70 a 79% (Troféu Bronze). Como resultado, 94 municípios alcançaram o percentual superior a 70% e a divisão está apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico III: Percentual de municípios que receberam o prêmio Zé Gotinha do Cerrado, por nível de alcance de vacinados com a vacina dengue (atenuada). Goiás, 2024.



Legenda:

N = 94

- Diamante: 100%
- Ouro: 90 a 99%
- Prata: 80 a 89%
- Bronze: 70 a 79%



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

A vacinação contra a Influenza teve início, em Goiás, no dia 22 de março, com o objetivo de reduzir as complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza. A meta de alcance corresponde a 90% das crianças de seis meses a cinco anos de idade, gestantes, puérperas, pessoas com 60 anos ou mais e povos indígenas. Segundo dados do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS, 2024), até o mês de setembro de 2024, a cobertura vacinal de Influenza no estado de Goiás foi de 43,98%, sendo os povos indígenas vivendo em terras indígenas o grupo com maior cobertura vacinal (72,01%), enquanto o grupo de puérperas representou o menor percentual (10,93%). O gráfico IV apresenta o percentual de cobertura vacinal dos grupos prioritários em Goiás e o gráfico V, o percentual de cobertura vacinal dos grupos prioritários por Regional de Saúde.

Gráfico IV: Cobertura vacinal da Influenza nos grupos prioritários (gestantes, puérperas, pessoas com 60 anos ou mais e povos indígenas vivendo em terras indígenas). Goiás, 2024.

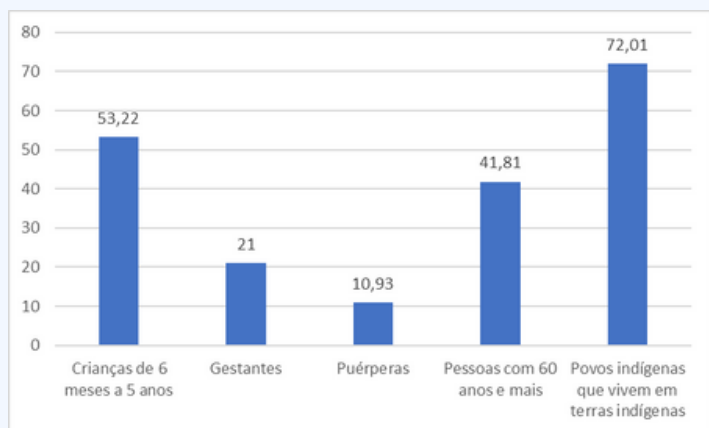
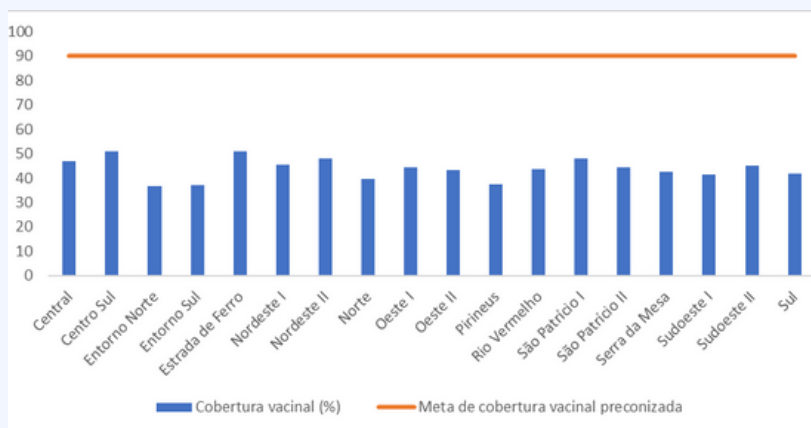


Gráfico V: Cobertura vacinal da Influenza nos grupos prioritários (gestantes, puérperas, pessoas com 60 anos ou mais e povos indígenas vivendo em terras indígenas) por Regional de Saúde. Goiás, 2024.



Dados preliminares sujeito a alterações

Fonte: DEMAS, 2024.

A vacinação da influenza ainda é desafiadora para o estado, considerando obstáculos multifatoriais associados à imunização da Covid-19, hesitação vacinal, *fake news* e movimento anti-vacinas. Assim, o processo de prevenção é prejudicado, já que, como é de conhecimento geral, a vacina da influenza é de extrema importância para prevenção de formas graves da doença, que podem evoluir para Síndrome Respiratória Aguda Grave e Pneumonias. A vacina é administrada anualmente, uma vez que a proteção perdura por um período de 6 a 12 meses e, geralmente, há mudança de cepa, em função dos dados epidemiológicos que apontam o tipo e a cepa do vírus influenza que está circulando de forma predominante nos hemisférios Norte e Sul.



Fonte: Ministério da Saúde, 2024.

**RECEITINHA
PARA PREVENIR
A GRIPE:**

VACINE-SE!

Todos os goianos com seis meses de idade ou mais devem se vacinar. Encontre a unidade mais próxima.

Fonte: SES-GO, 2024.

ZÉ GOTINHA

O Zé Gotinha, maior símbolo da vacinação brasileira, foi criado em 1986 pelo artista plástico Darlan Rosa. Representando a defesa e a mobilização pela vida, o personagem nasceu com o objetivo de convidar os pais a levarem seus filhos para tomar vacina, de uma maneira lúdica, contribuindo, principalmente, para o sucesso das campanhas de vacinação contra a Poliomielite com a vacina oral poliomielite bivalente (VOPb).

Como forma de continuação do processo de erradicação da poliomielite no território brasileiro, o Ministério da Saúde decidiu, após amplas discussões e pesquisas, substituir as duas doses de reforço com a vacina oral por uma dose de vacina inativada poliomielite (VIP), tornando-a o único imunobiológico utilizado para a realização do esquema vacinal, a partir de 4 de novembro de 2024.

Dessa forma, a campanha de 2024 foi a última com VOPb. Em Goiás, as vacinas serão utilizadas até 27 de setembro de 2024 e, posteriormente, serão retiradas de circulação.

Naturalmente, com a retirada da vacina oral do país, surgirão questionamentos a respeito da necessidade e aplicabilidade da figura do Zé Gotinha ao se tratar de imunização. Entretanto, destaca-se a contínua importância do personagem para as campanhas e atividades realizadas pelas unidades de saúde, uma vez que ele já não é mais vinculado apenas à vacina oral, mas sim ao Programa Nacional de Imunização (PNI) em geral e tudo que o envolve.

A Gerência de Imunização trabalha ativamente com o Zé Gotinha para mobilização em diversas ações, como visitas na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (ALEGO), Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Senador Canedo, Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (Sindsaúde/GO) e Basílica de Trindade. Além disso, as Regionais de Saúde e os municípios também executam ações com a presença do nosso ícone da vacinação.



CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS (CRIE)

Em 17 de junho de 2024, foi inaugurado o Centro de Referência de Imunobiológicos (CRIE) de Águas Lindas de Goiás, localizado no Hospital Estadual de Águas Lindas (HEAL), que, além de oferecer vacinas de rotina, dispõe de mais de 50 imunobiológicos de indicação específica, direcionados para pessoas em condições especiais, como: imunossupressão, prematuridade extrema, doenças crônicas, entre outras. A equipe é multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

O estado de Goiás contava com apenas um CRIE, situado na capital, mas, com a abertura da unidade hospitalar em Águas Lindas de Goiás, oportunizou-se a implantação de mais um, visando à melhora do acesso pela população.

A Gerência de Imunização realizou a capacitação dos profissionais nos dias 14 e 18 de junho, com a abordagem técnica dos imunobiológicos disponíveis no CRIE e todo o processo de vacinação (acondicionamento, triagem, registro de vacinação e eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização).





Fonte: SUVISA/SES-GO, 2024.

REDE DE FRIO

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência de Imunização, realizou o processo de aquisição de 100 câmaras refrigeradas de 400 litros específicas para o armazenamento de imunobiológicos, as quais serão entregues a cerca de 67 municípios do estado.

As câmaras refrigeradas são equipamentos de refrigeração de vacinas regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que devem armazenar os imunobiológicos, substituindo os refrigeradores de uso doméstico, considerando a necessidade contínua do gerenciamento do risco e do aprimoramento da Rede de Frio, garantindo assim a qualidade e segurança dos imunizantes ofertados à população do estado.

Além disso, a Coordenação de Rede de Frio da Gerência de Imunização, está descentralizando o Sistema de Informação Insumos Estratégicos (SIES) aos 246 municípios do estado de Goiás. Este sistema é responsável por aprimorar o processo logístico dos insumos estratégicos (imunobiológicos), por meio de uma gestão informatizada, eficiente e única, para todas as instâncias de governo.

Em 2022 e 2023, foram realizadas capacitações em SIES com todos os servidores dos municípios que trabalham diretamente com a gestão dos imunobiológicos, o que culminou na Resolução CIB-GO 1052/2023 que aprova a implantação do SIES nos municípios do estado de Goiás, permitindo o gerenciamento de estoque e insumos estratégicos na instância municipal.



PARCERIAS INTERSSETORIAIS

- Planificação Triênio 2024 a 2026:

A Gerência de Imunização foi convidada a participar, como apoio de referência técnica a nível central (tutoria estadual), do projeto de Planificação do Estado de Goiás na Região Oeste I.

A Planificação da Atenção à Saúde reúne um conjunto de ações educacionais voltadas para o desenvolvimento de competências de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a organização e qualificação dos processos assistenciais.

A 1ª Oficina de Alinhamento para a Planificação da Atenção à Saúde, aconteceu no dia 09 de abril no Auditório do Conselho Estadual de Saúde, com todos os Tutores das Regionais de Saúde. Acontecem reuniões online e encontros presenciais no Município de Aragarças, de acordo com um cronograma, para elaboração do plano de ação e execução das ações com a Regional de Saúde e os sete Municípios que aceitaram receber o projeto de Planificação.

A Beneficência Portuguesa desenvolve o papel de consultoria com apoio técnico à equipe da regional e aos gestores municipais com relação à metodologia da planificação. Realiza oficinas, tem papel de facilitador, desenvolvendo as oficinas e o apoio técnico junto aos tutores municipais.



PARCERIAS INTERSSETORIAIS

- Romaria do Divino Pai Eterno

A SUVISA/SES-GO empreendeu ações, junto ao município de Trindade, para o evento de massa “Romaria do Divino Pai Eterno”, com o objetivo de mitigar os riscos à saúde e cumprimento do plano operativo do evento.

Foi promovida a vacinação das unidades hoteleiras e dos trabalhadores externos antes do período de realização da clássica festa religiosa do município (28 de junho a 7 de julho).

Além disso, orientou-se a necessidade das famílias procurarem, no mínimo 10 dias antes da viagem (idealmente), uma unidade de saúde do município em que residem para atualizar o cartão de vacinação, principalmente contra a Influenza e Covid-19, por serem doenças respiratórias com transmissão potencializada em grandes aglomerações. Foram realizadas diversas mobilizações com o Zé Gotinha na Rodovia dos Romeiros e na Basílica do Divino Pai Eterno a respeito da importância da vacinação.



PARCERIAS INTERSSETORIAIS

• Ações Extramuro

Durante o 1º semestre de 2024, foram realizadas diversas ações extramuro. Estas ações contribuem positivamente para o aumento das coberturas vacinais, uma vez que facilita o acesso à vacinação. Mais de 20 tipos de imunobiológicos foram ofertados durante as atividades.

O quadro I apresenta as principais ações efetuadas e o quantitativo de doses de vacinas administradas em cada uma.

Quadro I: Ações Extramuro realizadas pela Gerência de Imunização. Goiás, 2024.

DATA	AÇÃO	Nº DE DOSES APLICADAS
13/01/24 a 19/01/24	Goiás Alerta e Solidário (Santa Isabel)	145
06/03/24 a 09/03/24	Goiás Social Mulher	366
22/03/24 a 23/03/24	Goiás Social (Mineiros)	141
03/04/24	SUVISA/SUBVAIS	537
09/04/24	Rede de Frio/ Regulação/ Almoarifado/ Escola de Saúde/ CREMIC	358
10/04/24	LACEN	278
15/04/24 a 19/04/24	Vacinação no Município de Padre Bernardo	181
16/04/24	Justiça Itinerante (Cidade de Goiás)	129
24/04/24	Creche Cantinho Feliz	30
26/04/24 e 27/04/24	Ação Social em Jataí	187
02/05/24	Ação de vacinação no IPASGO	400
08/05/24	Ação de vacinação na Secretaria de Saúde Estadual	369
17/05/24 e 18/05/24	Goiás Social (Águas Lindas)	621
22/05/24	Vacinação no Palácio Pedro Ludovico Teixeiras p/ servidores	598
28/05/24	Goiás Social (Ipameri)	97
07/06/24 e 08/06/24	Goiás Social (Luziânia)	950
22/06/24 e 23/06/24	Goiás Social (Santo Antônio Descoberto)	251
29/06/24	Goiás Social (Guapó)	179
02/07/24 e 03/07/24	Goiás Social (Jaraguá)	46
30/07/24 e 31/07/24	Goiás Social- Comunidades Vão do Moleque e Vão de Almas (Cavalcante)	44

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS

Rasível dos Reis Santos Júnior

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Flúvia Pereira Amorim da Silva

GERENTE DE IMUNIZAÇÃO

Joice Kellen Santos Nogueira Dorneles

COORDENAÇÃO DE AÇÕES EM IMUNIZAÇÕES

Allessandra Do Socorro Santana

COORDENAÇÃO DE ESAVI/CRIE

Vanessa Santos Faria Guerra

COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Carolina de Paula Nunes Barbosa

COORDENAÇÃO DE REDE DE FRIO

Karla Cristina de Jesus Oliveira

ELABORAÇÃO

Ludmila Bastos Mochizuki (Membro Técnico da Gerência de Imunização)
Allessandra Do Socorro Santana (Coordenadora de Ações em Imunizações)
Carolina Meireles Alves de Castro (Acadêmica de Enfermagem- FEN/UFG)

COLABORAÇÃO

Quênia Pereira de Moura
Rachel Cristina Sousa Cunha Braga
Vanessa Santos Faria Guerra
Zuleika Santos e Silva



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

